



**Uso de [clethodin+haloxifop-p-methyl] como opção para o manejo de *Digitaria insularis* resistente ao glyphosate antecedendo o plantio de Pinus (*Pinus taeda*).**

Nicole Barbosa da Riva<sup>1</sup>, Jamil Constantin<sup>2</sup>, Rubem Silvério de Oliveira Júnior<sup>3</sup>, Denis Fernando Biffe<sup>4</sup>,  
Leonardo Ribeiro Fernandes<sup>5</sup>, Lucas Matheus Padovese<sup>6</sup>, João Roberto Matera<sup>7</sup>

Universidade Estadual de Maringá<sup>1</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>2</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>3</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>4</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>5</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>6</sup>, Arysta Life Science<sup>7</sup>

O controle químico vem sendo mais utilizado em sistemas florestais devido seus resultados mais rápidos e eficientes. Com isso o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e seletividade da mistura formulada de [clethodim+haloxifop-p-methyl] visando ao controle de capim-amargoso (*Digitaria insularis*) resistente ao glyphosate, em aplicações em pós-emergência da planta daninha, antecedendo o plantio de Pinus (*Pinus taeda*). Os ensaios foram realizados nos municípios de Maringá (PR) e Cambé (PR). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso e com quatro repetições. Os tratamentos consistiram na utilização de uma testemunha sem aplicação de herbicida, uma testemunha capinada, glyphosate na dose de 1440 g i.a. ha<sup>-1</sup> e a mistura formulada [clethodim+haloxifop-p-methyl] nas doses de [210+105]/[210+105], [162+81]/[162+81], [114+57]/[114+57], [66+33]/[66+33] e [42+21]/[42+21] em aplicação sequencial com 21 dias de intervalo. As plantas de capim-amargoso encontravam-se em florescimento, com altura entre 40 e 60 cm e densidade média de 12,63 plantas m<sup>2</sup>. Foram realizadas avaliações de controle do capim-amargoso aos 10 e 20 dias após a primeira aplicação (DAA 1) e aos 10, 20, 30 e 40 dias após a segunda aplicação de herbicidas (DAA 2) utilizando como referência as plantas daninhas presentes na testemunha sem aplicação dos herbicidas. As avaliações de altura das plantas de Pinus, plantadas 1 dia após a segunda aplicação, foram realizadas aos 40 DAA 2 em quatro plantas da área útil de cada parcela, tomando-se sua medida do solo até a extremidade da última acícula. Nesta ocasião, as plantas de pinus, na testemunha capinada, apresentavam-se com aproximadamente 45cm de altura. Os melhores resultados de controle (maior ou igual a 95%) foram obtidos com o herbicida [clethodim+haloxifop-p-methyl] em aplicações sequenciais nas doses de [114+57], [162+81] e [210+105], permitindo o desenvolvimento normal do Pinus até 40 dias após a segunda aplicação.

**Palavras-chave:** capim-amargoso, florestais, seletividade